



MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA



ORÇAMENTO

ADMINISTRAÇÃO INTERNA

2012



Melhor Segurança

Ajustamento Orçamental

Impacto Organizacional



ÍNDICE

	Página
1. Políticas Orçamentais da Administração Interna	2
2. Medidas Estratégicas Transversais para 2012	3
3. Análise da Proposta de Orçamento	4
4. Medidas Operacionais para 2012	6
<i>a) Gabinetes Governamentais e Serviços Centrais</i>	6
<i>b) Serviços de Investigação e Forças de Segurança</i>	7
<i>c) Serviços de Protecção Civil e Segurança Rodoviária</i>	8
ANEXOS – MAPAS ORÇAMENTAIS	9



1. POLÍTICAS ORÇAMENTAIS DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

O orçamento do Ministério da Administração Interna para 2012 assente nos seguintes vectores:

- REPOSIÇÃO DA VERDADE ORÇAMENTAL – O orçamento do Ministério da Administração Interna para 2012 garante uma orçamentação ajustada às reais necessidades financeiras dos serviços do MAI, promovendo a eficiência e eficácia, quebrando-se um ciclo de permanente suborçamentação dos Serviços, com especial enfoque nas Forças de Segurança do MAI;
- REORGANIZAÇÃO DAS FORÇAS DE SEGURANÇA - Com especial enfoque na Guarda Nacional Republicana, eliminando-se factores de duplicação e de redundância de funções, numa lógica de aumento da resiliência organizacional, com reflexo prioritário na vertente operacional;
- POLÍTICAS DE CONSOLIDAÇÃO ORÇAMENTAL - Através de medidas de contenção da despesa e do desperdício, promovendo a racionalização dos serviços e a rentabilização dos recursos, com impacto positivo na economia orçamental.





2. MEDIDAS ESTRATÉGICAS TRANSVERSAIS PARA 2012

- A concretização da reforma do sistema de saúde das Forças de Segurança, garantindo um apoio de qualidade aos seus utentes e aproveitamento completo da capacidade instalada;
- Implementar um plano estratégico operacional para o inter-relacionamento entre os organismos responsáveis pela prevenção e combate às situações de emergência e o Serviço 112, com impacto positivo já no próximo ano;
- Racionalização e ocupação do espaço, com a reafecção, especialmente a nível distrital, de património próprio abandonando-se, sempre que possível, a política de arrendamento de imóveis; e
- Diminuição da despesa com investimento, com impacto positivo de 5,6 milhões de euros, sem prejuízo de se manterem os níveis de operacionalidade, estimulando-se políticas de parcerias com outras Entidades Públicas.





3. ANÁLISE DA PROPOSTA DE ORÇAMENTO

O orçamento do Ministério da Administração Interna (MAI) para 2012, num total de cerca de 2.000 M€ (englobando todas as Fontes de Financiamento), ajusta-se ao modelo estrutural decorrente da nova orgânica do MAI, dotando as Forças e Serviços de Segurança, de Protecção Civil e Segurança Rodoviária, dos recursos financeiros necessários à prossecução das suas actividades, tendo sempre presente o objectivo último de assegurar a defesa dos cidadãos e da estabilidade e paz sociais, como pilares fundamentais para o desenvolvimento e crescimento económicos.

O orçamento de Funcionamento (1.897,5 M€) corresponde a 95 % do orçamento global, sendo que as Receitas Gerais (1.645,5 M€) correspondem a 78 % do orçamento global, apresentando um incremento de 5 % relativamente a 2011.

Verifica-se, do mesmo modo, um incremento de 7% nas Receitas Próprias (305,7 M€), quando comparadas com 2011, traduzindo-se num esforço de obtenção de verbas, para minorar o impacto do recurso às Receitas Gerais.

A introdução da Empresa de Meios Aéreos, S.A., no perímetro orçamental do MAI, explica, em parte o acréscimo verificado nos Consumos Correntes, sendo que o agrupamento de Aquisição de Bens e Serviços apresenta uma projecção no valor global de 288,3 M€, em 2012, relativamente a 248,6 M€, em 2011, por aquela Empresa apresentar neste agrupamento uma perspectiva de encargos na ordem dos 30,1 M€.

No que se refere à Aquisição de Bens de Capital (Investimentos) o acréscimo verificado relativamente a 2011 (35,5 M€, em 2012 vs 12,9 M€, em 2011), é explicado, em parte, pelo lançamento de um conjunto de concursos públicos na área da segurança rodoviária, a saber o sistema integrado de gestão de autos (SIGA), ao sistema nacional de controlo de velocidade (SINCRO), com aquisição de cinemómetros e de cabinas e ao sistema de contra-ordenações de trânsito (SCOT), de forma a garantir condições de operacionalidade, promovendo uma maior e melhor segurança para os cidadãos.



No capítulo do Investimento, o orçamento para 2012 regista um decréscimo de 5% (100,8 M€, em 2012 vs 106,5 M€, em 2011), privilegiando-se as intervenções em instalações das Forças de Segurança e no investimento a realizar no âmbito da vigilância e controlo da costa através do projecto “Sistema Integrado de Vigilância, Comando e Controlo da Costa Portuguesa (SIVICC)” para o qual foram apresentadas candidaturas ao Fundo de Fronteiras Externas, através das Receitas Gerais do OE, bem como, na liquidação dos encargos relativos à Parceria Público Privada, SIRESP, S.A., no âmbito do projecto de comunicações de segurança e emergência.

Na medida “SIVICC” está orçamentado o encargo final relativo ao “Sistema de emergência 112.pt”.

PROJECTOS INSCRITOS NO ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO PARA 2012

Unid: Milhões €

PROJECTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO		TOTAL DESPESA
	RECEITAS GERAIS	FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO	
SECRETARIA-GERAL	0,3	2,6	2,9
6611 ASSISTÊNCIA TÉCNICA DO PO TEMÁTICO VALORIZAÇÃO DO TERRITÓRIO (EIXO X - POVT)	0,1	0,7	0,7
8420 INTEROPERABILIDADE INFORMAÇÃO DE NATUREZA CRIMINAL/PLATAFORMA PARTILHA DE INFORMAÇÃO (12C SHARIF)	0,2	1,9	2,1
DIRECÇÃO-GERAL DE INFRA-ESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS	91,4	6,6	97,9
2419 COMUNICAÇÕES DE SEGURANÇA E EMERGÊNCIA	48,5		48,5
7355 INSTALAÇÕES DE COBERTURA TERRITORIAL	29,5		29,5
7577 STIC-EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA E DE COMUNICAÇÃO DAS FORÇAS DE SEGURANÇA	0,1		0,1
7613 SISTEMAS DE VIGILANCIA COMANDO E CONTROLO-SERVIÇO DE EMERGÊNCIA 112	0,9		0,9
8162 SISTEMA INTEGRADO DE VIGILANCIA, COMANDO E CONTROLO DA COSTA PORTUGUESA(SIVICC) - FASE I, II, III -FINANCIAMENTO ADICIONAL	5,0		5,0
8163 SISTEMA INTEGRADO DE VILANCIA, COMANDO E CONTROLO DACOSTA PORTUGUESA (SIVICC) - FASE I, II, III	3,1	4,4	7,5
8222 SISTEMA INTEGRADO DE VIGILANCIA, COMANDO E CONTROLO DA COSTA PORTUGUESA (SIVICC) - FASE IV - FINANCIAMENTOADICIONAL	2,5		2,5
8223 PROJETO A CANDIDATAR AO QREN - SIVICCFASE IV	1,6	2,2	3,8
TOTAL MAI	91,6	9,2	100,8





4. MEDIDAS OPERACIONAIS PARA 2012

a) *Gabinetes Governamentais e Serviços Centrais*

- Racionalização dos serviços com a eliminação de 21 entidades e um impacto na ordem dos 4 milhões de euros; e
- Implementação de um modelo de gestão de serviços partilhados com a criação de economias de escala.

SERVIÇO	Funcionamento		
	2011	2012	Variação %
	Orçamento Inicial	Orçamento Estado	
GABINETES DOS MEMBROS DO GOVERNO			
GAB. MINISTRO ADMINISTRAÇÃO INTERNA	1,7	1,2	-29,4%
GAB. SEC. EST. ADJ. MIN. ADMN. INTERNA	0,9	0,7	-22,2%
GAB. SEC. EST. ADMN. INTERNA	0,8	0,7	-12,5%
GAB. SEC. EST. ADMN. INTERNA	0,8	0,0	-100,0%
TOTAL	4,2	2,6	-38,1%



SERVIÇO	Funcionamento		
	2011	2012	Variação %
	Orçamento Inicial	Orçamento Estado	
SERVIÇOS GERAIS DE APOIO, ESTUDOS, COORDENAÇÃO, COOPERAÇÃO E CONTROLO			
S. GERAL DO MAI	9,8	10,8	10,2%
INSPEÇÃO GERAL DA ADM. INTERNA	2,6	2,4	-7,7%
D. GERAL DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA	4,6	4,7	2,2%
D. GERAL INFRA-ESTRUTURAS EQUIPAMENTO	12,9	2,8	-78,3%
S. GERAL DO MAI-S. MOBILIDADE ESPECIAL	0,3	0,3	0,0%
SISTEMA SEGURANÇA INTERNA	1,4	0,3	-78,6%
UNIDADE TECNOL. INFORM. E SEGURANÇA	6,8	17,7	160,3%
TOTAL	38,4	39,0	1,6%





MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

b) *Serviços de Investigação e Forças de Segurança*

- Reorganização interna das Forças e Serviços de Segurança, com vista à melhoria da eficiência operacional, reformando a GNR para que com os mesmos recursos seja operacionalmente muito mais eficiente e procedendo-se a uma reorganização profunda da PSP;
- Reposicionamento remuneratório parcial decorrente da entrada em vigor da nova tabela em Janeiro de 2010 e suspensão da sua aplicação que ocorreu em Outubro de 2010, e foi confirmada com o Orçamento de Estado para 2011, terminando com distorções graves de remunerações diferenciadas para as mesmas categorias profissionais, de forma a garantir a coesão e disciplina nas forças de segurança;
- Reforço da cooperação entre as forças e serviços de segurança, incentivando a partilha de informações;
- Consolidação dos esforços de construção, remodelação e conclusão de instalações e infra-estruturas das forças de segurança, com o objectivo de melhorar as condições de trabalho proporcionando meios acrescidos de funcionamento, com eficácia e eficiência financeira; e
- Reorganização da estrutura do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, com supressão de 12 cargos dirigentes, sem perder de vista a vista a operacionalidade.

SERVIÇO	Funcionamento		
	2011	2012	Variação %
	Orçamento Inicial	Orçamento Estado	
SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO E FORÇAS E SEGURANÇA			
SERVIÇO ESTRANGEIROS E FRONTEIRA	87,7	84,7	-3,4%
POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA	645,4	695,3	7,7%
GUARDA NACIONAL REPUBLICANA	808,9	840,1	3,9%
TOTAL	1.542,0	1.620,1	5,1%





c) *Serviços de Protecção Civil e Segurança Rodoviária*

- Dinamização da interoperabilidade nos domínios da emergência e segurança;
- Avaliação do dispositivo disponível para o desempenho dos corpos de bombeiros; e
- Incentivação ao desenvolvimento de Cartas de Risco dos Municípios;
- Reorganização da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária com actualização da legislação e incremento da fiscalização no quadro contra-ordenacional de forma a reduzir significativamente a caducidade das contra-ordenações rodoviárias;
- Melhoria contínua dos indicadores de sinistralidade rodoviária;
- Avaliação dos sistemas existentes; e
- Dinamização da cooperação com instituições da sociedade civil.

SERVIÇO	Funcionamento		
	2011	2012	Variação %
	Orçamento Inicial	Orçamento Estado	
SERVIÇOS DE PROTECÇÃO CIVIL E SEGURANÇA RODOVIÁRIA			
AUTORIDADE NACIONAL PROTECÇÃO CIVIL	130,4	127,0	-2,6%
AUTORIDADE NACIONAL SEG. RODOVIÁRIA	24,6	39,5	60,6%
TOTAL	155,0	166,5	7,4%





ANEXOS

QUADRO I - OE-2012 - MAI

Unid: Milhões €

Serviços	Receitas Gerais	Receitas Próprias	Financiamento Comunitário (*)	SPA - Sector Público Administrativo (**)	TOTAL
SERVIÇOS INTEGRADOS	1.566,7	189,4	14,8	31,1	1.802,0
Funcionamento	1.475,1	189,4	5,6	31,1	1.701,2
Investimento	91,6	0,0	9,2	0,0	100,8
SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	78,9	72,0	1,1	0,0	152,0
Funcionamento	78,9	72,0	1,1	0,0	152,0
Investimento	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS	0,0	44,3	0,0	0,0	44,3
Funcionamento	0,0	44,3	0,0	0,0	44,3
Investimento	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL MAI	1.645,6	305,7	15,9	31,1	1.998,3
Funcionamento	1.554,0	305,7	6,7	31,1	1.897,5
Investimento	91,6	0,0	9,2	0,0	100,8

(*) Corresponde a todas as Fontes de Financiamento da UE, incluído a FF: 280 / 480 - Outros

(**) Inclui as fontes de financiamento referentes a transferências dentro do Sector Público Administrativo (SPA)

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA
ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2012
QUADRO II - OE-2012 - MAI

Unid: Milhões €

Fontes de Financiamento	ORÇAMENTO		Variação 2011/2012	Estrutura 2012
	2011 - Orç. Inicial	2012		
FUNCIONAMENTO	1.790,4	1.897,5	6%	95%
Receitas Gerais	1.486,8	1.554,0	5%	78%
Receitas Próprias	286,7	305,7	7%	15%
Financiamento Comunitário (*)	6,5	6,7	3%	0%
Transferências de Rec. Próprias entre Organismos (**)	10,4	31,1	199%	2%
INVESTIMENTO	106,5	100,8	-5%	5%
Receitas Gerais	47,4	91,6	93%	5%
Receitas Próprias	51,5	0,0	-100%	0%
Financiamento Comunitário (*)	7,6	9,2	21%	0%
Transferências de Rec. Próprias entre Organismos (**)	0,0	0,0	***	0%
TOTAL MAI	1.896,9	1.998,3	5%	100%

NOTAS:

OE 2012 - Os valores incluem a EMA (44.3 M€)

(*) Corresponde a todas as Fontes de Financiamento da UE, incluído a FF: 280 - Outros

(**) Inclui as F. de Financiamento referentes a transferências dentro do SPA - Sector Público Administrativo (FF:129)

QUADRO III - OE 2012 - FUNCIONAMENTO

Unid: Milhões €

ORGANISMOS	Fontes de Financiamento				TOTAL 2012	
	RECEITAS GERAIS	RECEITA PRÓPRIA	FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO (*)	SPA - Sector Público Administrativo (**)		
SERVIÇOS INTEGRADOS	1.475,1	189,4	5,6	31,1	1.701,2	
GABINETES DOS MEMBROS DO GOVERNO	2,6	0,0	0,0	0,0	2,6	
SERVIÇOS GERAIS DE APOIO, ESTUDOS, COORDENAÇÃO, COOPERAÇÃO E CONTROLO	37,4	1,2	0,4	0,0	39,0	
DGAI	Direcção-Geral da Administração Interna	4,1	0,5	0,1	0,0	4,7
DGIE	Direcção-Geral de Infra-Estruturas e Equipamentos	2,8	0,0	0,0	0,0	2,8
IGAI	Inspeção-Geral da Administração Interna	2,4	0,0	0,0	0,0	2,4
SGMAI	Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna	9,8	0,7	0,3	0,0	10,8
SGMAI-SME	Secretaria-Geral do MAI - Sistema de Mobilidade Externa	0,3	0,0	0,0	0,0	0,3
SSI	Sistema de Segurança Interna	0,3	0,0	0,0	0,0	0,3
UTIS	Unidade de Tecnologias Informação e Segurança	17,7	0,0	0,0	0,0	17,7
SERVIÇOS DE PROTECÇÃO CIVIL E SEGURANÇA RODOVIÁRIA	0,0	37,4	2,1	0,0	39,5	
ANSR	Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária	0,0	37,4	2,1	0,0	39,5
SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO E FORÇAS DE SEGURANÇA	1.435,1	150,8	3,1	31,1	1.620,1	
PSP	Polícia de Segurança Pública	617,1	66,5	2,1	9,6	695,3
GNR	Guarda Nacional Republicana	787,6	45,0	0,0	7,5	840,1
SEF	Serviço de Estrangeiros e Fronteiras	30,4	39,3	1,0	14,0	84,7
SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	78,9	72,0	1,1	0,0	152,0	
SSPSP	Serviços Sociais da PSP	0,0	6,9	0,0	0,0	6,9
CPPSP	Cofre de Previdência da PSP	0,0	1,0	0,0	0,0	1,0
SSGNR	Serviços Sociais da GNR	0,0	17,1	0,0	0,0	17,1
ANPC	Autoridade Nacional de Protecção Civil	78,9	47,0	1,1	0,0	127,0
ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS	0,0	44,3	0,0	0,0	44,3	
EMA	Empresa de Meios Aéreos, SA	0,0	44,3	0,0	0,0	44,3
TOTAL FUNCIONAMENTO	1.554,0	305,7	6,7	31,1	1.897,5	

NOTAS:

(*) Corresponde a todas as Fontes de Financiamento da UE, incluído a FF: 280 / 480 - Outros

(**) Restantes Fontes de Financiamento, incluído as transferências entre os Serviços e Organismos do Sector Público Administrativo (SPA)

QUADRO IV - OE 2012 - INVESTIMENTO

Unid: Milhões €

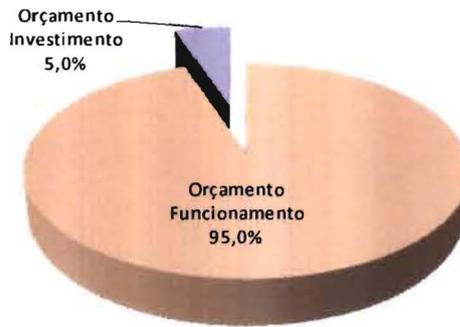
ORGANISMOS	Fontes de Financiamento				TOTAL 2012	
	RECEITAS GERAIS	RECEITA PRÓPRIA	FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO (*)	SPA - Sector Público Administrativo (**)		
SERVIÇOS INTEGRADOS	91,6	0,0	9,2	0,0	100,8	
SERVIÇOS GERAIS DE APOIO, ESTUDOS, COORDENAÇÃO, COOPERAÇÃO E CONTROLO	91,6	0,0	9,2	0,0	100,8	
DGIE	Direcção-Geral de Infra-Estruturas e Equipamentos	91,3	0,0	6,6	0,0	97,9
SGMAI	Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna	0,3	0,0	2,6	0,0	2,9
TOTAL FUNCIONAMENTO	91,6	0,0	9,2	0,0	100,8	

NOTAS:

(*) Corresponde a todas as Fontes de Financiamento da UE, incluído a FF: 280 / 480 - Outros

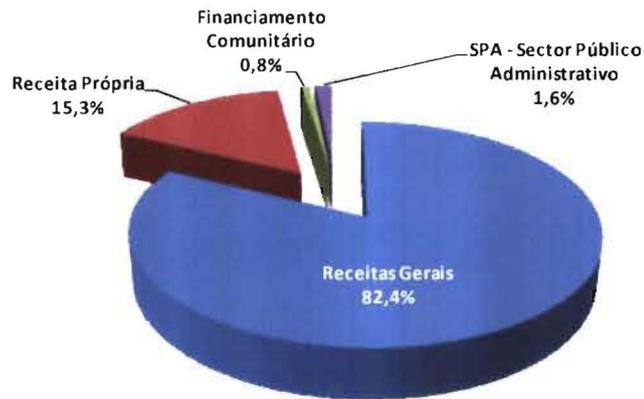
(**) Restantes Fontes de Financiamento, incluído as transferências entre os Serviços e Organismos do Sector Público Administrativo (SPA)

Orçamento de 2012 - MAI por finalidades

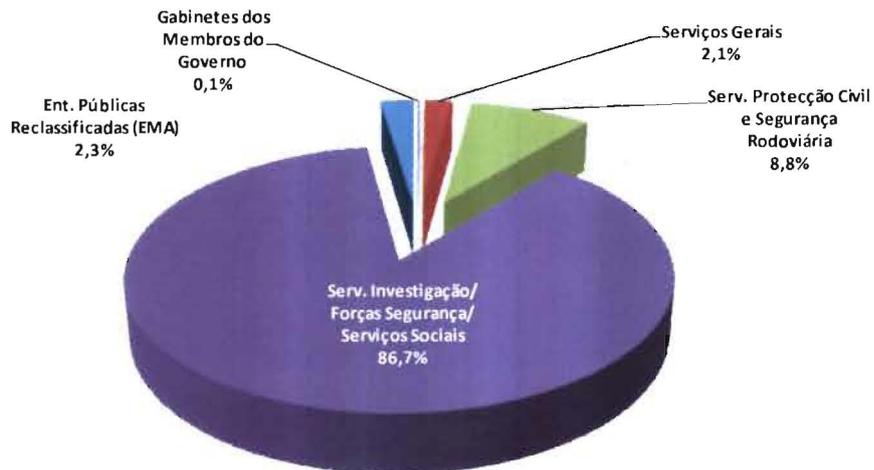


■ Orçamento Funcionamento ■ Orçamento Investimento

OE 2012 MAI - Estrutura do Financiamento



OE 2012 - Por áreas de intervenção



QUADRO V - OE 2012 - FUNCIONAMENTO
ORGANISMOS / AGRUPAMENTOS

Unid: Milhões €

ORGANISMOS	OE 2012 / AGRUPAMENTOS									TOTAL 2012
	DESPESAS COM O PESSOAL	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	JUROS E OUTROS ENCARGOS	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	ACTIVOS FINANCEIROS	PASSIVOS FINANCEIROS	
SERVIÇOS INTEGRADOS	1.412,6	199,5	0,0	16,9	41,2	31,0	0,0	0,0	0,0	1.701,2
GABINETES DOS MEMBROS DO GOVERNO	2,1	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,6
SERVIÇOS GERAIS DE APOIO, ESTUDOS, COORDENAÇÃO, COOPERAÇÃO	11,1	18,8	0,0	1,5	2,9	4,7	0,0	0,0	0,0	39,0
DGAI	Direcção-Geral da Administração Interna	2,4	1,4	0,0	0,4	0,5	0,0	0,0	0,0	4,7
DGIE	Direcção-Geral de Infra-Estruturas e Equipamentos	1,9	0,8	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	2,8
IGAI	Inspeção-Geral da Administração Interna	1,5	0,6	0,0	0,0	0,1	0,2	0,0	0,0	2,4
SGMAI	Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna	3,8	3,5	0,0	1,1	1,9	0,5	0,0	0,0	10,8
SGMAI- SME	Secretaria-Geral do MAI - Sistema de Mobilidade Externa	0,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,3
SSI	Sistema de Segurança Interna	0,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,3
UTIS	Unidade de Tecnologias Informação e Segurança	0,9	12,5	0,0	0,0	0,3	4,0	0,0	0,0	17,7
SERVIÇOS DE PROTECÇÃO CIVIL E SEGURANÇA RODOVIÁRIA	2,8	11,4	0,0	12,8	0,7	11,8	0,0	0,0	0,0	39,5
ANSR	Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária	2,8	11,4	0,0	12,8	0,7	11,8	0,0	0,0	39,5
SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO E FORÇAS DE SEGURANÇA	1.396,6	168,8	0,0	2,6	37,6	14,5	0,0	0,0	0,0	1.620,1
PSP	Polícia de Segurança Pública	609,3	65,5	0,0	0,4	17,3	2,8	0,0	0,0	695,3
GNR	Guarda Nacional Republicana	744,5	71,2	0,0	0,4	18,3	5,7	0,0	0,0	840,1
SEF	Serviço de Estrangeiros e Fronteiras	42,8	32,1	0,0	1,8	2,0	6,0	0,0	0,0	84,7
SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	11,3	58,1	0,0	67,8	2,0	4,5	0,4	7,9	0,0	152,0
SSPSP	Serviços Sociais da PSP	1,2	2,8	0,0	0,2	0,1	0,9	0,0	1,7	6,9
CPPSP	Cofre de Previdência da PSP	0,2	0,3	0,0	0,1	0,0	0,4	0,0	0,0	1,0
SSGNR	Serviços Sociais da GNR	3,5	4,3	0,0	0,7	0,4	2,0	0,0	6,2	17,1
ANPC	Autoridade Nacional de Protecção Civil	6,4	50,7	0,0	66,8	1,5	1,2	0,4	0,0	127,0
ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS	4,6	30,1	0,0	0,0	9,6	0,0	0,0	0,0	0,0	44,3
EMA	Empresa de Meios Aéreos, SA	4,6	30,1	0,0	0,0	9,6	0,0	0,0	0,0	44,3
TOTAL GERAL	1.428,5	287,7	0,0	84,7	52,8	35,5	0,4	7,9	0,0	1.897,5

QUADRO VI - OE 2012 - INVESTIMENTO

ORGANISMOS / AGRUPAMENTOS

Unid: Milhões €

ORGANISMOS	OE 2012 / AGRUPAMENTOS									TOTAL 2012
	DESPESAS COM O PESSOAL	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVICOS	JUROS E OUTROS ENCARGOS	TRANSFERÊNCI AS CORRENTES	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	TRANSFERÊNCI AS DE CAPITAL	ACTIVOS FINANCEIROS	PASSIVOS FINANCEIROS	
SERVIÇOS INTEGRADOS	0,3	48,9	0,0	0,0	1,2	35,9	14,5	0,0	0,0	100,8
SERVIÇOS GERAIS DE APOIO, ESTUDOS, COORDENAÇÃO, COOPERAÇÃO E	0,3	48,9	0,0	0,0	1,2	35,9	14,5	0,0	0,0	100,8
DGE Direcção-Geral de Infra-Estruturas e Equipamentos	0,0	48,5	0,0	0,0	1,2	33,7	14,5	0,0	0,0	97,9
SGMAI Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna	0,3	0,4	0,0	0,0	0,0	2,2	0,0	0,0	0,0	2,9
TOTAL GERAL	0,3	48,9	0,0	0,0	1,2	35,9	14,5	0,0	0,0	100,8

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA
ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2012

QUADRO VII - OE 2012 - FUNCIONAMENTO

Unid: Milhões €

AGRUPAMENTOS	2011 Estimativa da Despesa do MF	OE 2012	Varição 2011/2012 (%)
DESPESAS COM O PESSOAL	1.671,8	1.428,5	-15%
AQUISIÇÃO DE BENS E SERVICOS	220,6	287,7	30%
JUROS E OUTROS ENCARGOS	0,1	0,0	-100%
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	155,9	84,7	-46%
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	13,0	52,8	306%
AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	16,8	35,5	111%
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,8	0,4	-50%
ACTIVOS FINANCEIROS	7,1	7,9	11%
PASSIVOS FINANCEIROS	0,0	0,0	***
SUBTOTAL FUNCIONAMENTO	2.086,1	1.897,5	-9%
SUBTOTAL INVESTIMENTO	64,3	100,8	57%
TOTAL GERAL	2.150,4	1.998,3	-7%

NOTAS:

(2) EMA não está incluída no OE 2011

**MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA
ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2012**

QUADRO VIII - OE 2012 - FUNCIONAMENTO

Unid: Milhões €

AGRUPAMENTOS	2011			OE 2012	Variação 2012/2011 MF
	ORÇ. INICIAL	Estimativa da Despesa do MF	Variação %		
	(1)	(2)	(3) = [1/2]		
	(4)	(5) = [4/2]			
DESPESAS COM O PESSOAL	1.406,7	1.671,8	19%	1.428,5	-15%
AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	236,0	220,6	-7%	287,7	30%
JUROS E OUTROS ENCARGOS	0,1	0,1	0%	0,0	-100%
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	82,7	155,9	89%	84,7	-46%
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	41,9	13,0	-69%	52,8	306%
AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	15,6	16,8	8%	35,5	111%
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,3	0,8	167%	0,4	-50%
ACTIVOS FINANCEIROS	7,1	7,1	0%	7,9	11%
PASSIVOS FINANCEIROS	0,0	0,0	***	0,0	***
TOTAL GERAL	1.790,4	2.086,1	16,5%	1.897,5	-9,0%

NOTAS:

(2) EMA não está incluída no OE 2011.

**Estrutura do OE 2012
(Orçamento Funcionamento)**

